



Universidade Federal do ABC

(Ciências dos) comuns: neutralidade ou valores?

**Seminário “Acesso aberto na ciência:
história, tensões e os commons”**

PPGCI-UFF — Niterói, 2019

Miguel Said Vieira

miguel.vieira@ufabc.edu.br



Resumo

- comuns: neutros ou carregados de valor?
- a relação entre ciência e valores (Lacey)
- valores na ciência... dos comuns

Comuns por todo lado...

- uma ideia que encontrou seu momento?
 - desigualdade social
 - acesso ao conhecimento
 - mudança climática
 - soberania alimentar
 - crise da representatividade
 - ♦ da crítica (privatização, mercantilização) ao discurso propositivo?

Comuns e cooptação

- esgarçamento do conceito
- risco de confusão... ou cooptação
 - cooptação retórica: “*commons washing*”
 - discurso de [Macron](#)
 - [OTAN](#) e a “proteção dos bens comuns globais”
 - cooptação prática: captura corporativa
 - “economia do compartilhamento”

Comuns: neutros, ou carregados de valores?

- comuns são neutros?
 - apenas repercutem as contradições de uma sociedade desigual, excludente
- ou são necessariamente *democráticos, includentes...*?
 - e quando não são, é porque deixaram de ser comuns

Comuns e valores

- Hess & Ostrom (2007):
Frequently, within the intellectual arena, the concept of the commons is a battle cry for free speech, universal open access, and self-governance [...]. But a commons is not value laden—its outcome can be good or bad, sustainable or not

Um paralelo: ciência e valores

- pergunta clássica:
“a ciência é livre de valores?”

E a resposta clássica...



Ciência e valores: “*it’s complicated...*”



- Hugh Lacey:
filósofo da ciência
 - *Valores e Atividade Científica 1-2*
(2008, 2010)
 - [entrevista](#) para
Flávia Dourado / IEA

Ciência livre de valores: 3 ideais

- desdobrando “ciência é livre de valores”:
autonomia, imparcialidade e neutralidade
- etapas lógicas da ciência:
 - M1: escolha de *estratégia*
(problemas a pesquisar, metodologia,
critérios para selecionar dados e hipóteses...)
 - M2: avaliação de hipóteses e teorias
(por meio de observação, experimentos...)
 - M3: aplicação de resultados

Ciência livre de valores: 3 ideais

- autonomia (M1):
 - pesquisa não é direcionada por valores específicos
 - ♦ Merton: “Desinteresse”
- imparcialidade (M2):
 - valores não influenciam avaliação de teorias
- neutralidade (M3):
 - aplicação não favorece interesses / grupos específicos

Lacey: ciência *não* é livre de valores

- *imparcialidade* é possível (e desejável)
 - se a realidade contradiz a teoria, fiquemos com a realidade
- mas *autonomia* não existe na prática
 - e: sem ela, não há *neutralidade*

(Falta de) autonomia / neutralidade,
na prática

pesquisa em transgênicos

“vs.”

pesquisa em agroecologia

Das estratégias descontextualizadoras ao pluralismo estratégico

- estratégias dominantes: descontextualizadoras
 - examinam fenômenos dissociando-os dos contextos ecológico, social, humano
 - ♦ valores favorecidos: lucro, competição, crescimento, soluções tecnológicas
 - ♦ reforço mútuo: ciência \Leftrightarrow capital
- não é possível blindar M1 de valores, mas podemos buscar *pluralidade de estratégias*
 - outros valores (não capitalistas): justiça social, autogoverno, sustentabilidade...

Ciência *dos comuns* e valores

- escolhas em M1 (metodologia, dados relevantes etc.) favorecem valores específicos
- Escola de Indiana (Ostrom), IAD: individualismo metodológico
 - indivíduo é o “átomo de análise”;
entender o todo começando pela parte
 - sensível à singularidade dos casos empíricos
 - pouco sensível a dinâmicas mais estruturais: desigualdade, poder, assimetrias...
 - particularmente relevantes no Sul Global sob o capitalismo!

Comuns e valores

- Hess & Ostrom: “resultado” de um comum pode ser bom ou ruim
 - acesso aberto:
 - autonomia para países pobres?
 - manutenção das *big five* + periódicos predatórios?
 - como entender desafios como esses sem equacionar desigualdade, poder corporativo e assimetrias globais?

Comuns e valores

- precisamos de pluralismo estratégico:
 - Ostrom / IAD precisam ser complementadas por outras abordagens
 - sociológicas, históricas, marxistas, pós-coloniais...
 - ou ignoraremos vários “resultados ruins” (acesso aberto, mas também software livre, gestão hídrica etc.):
 - corporações direcionando e vampirizando comuns

Obrigado!

Apresentação estará disponível em
<https://impropriedades.wordpress.com>

